

## EFEITOS DOS ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS ADMINISTRADOS NA FASE ATIVA DO TRATAMENTO PERIODONTAL OU APÓS A FASE DE CICATRIZAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aretuza Renata Fritoli Simberg<sup>1</sup>, Magda Feres<sup>2</sup> (orientadora) – Odontologia  
aretuza.rfsimberg@edu.ung.br

### RESUMO:

As periodontites são doenças de caráter infecto-inflamatório que podem levar a perda do elemento dentário e estão relacionadas a um desequilíbrio na microbiota oral benéfica e patogênica. Entre os tratamentos preconizados para essas infecções, as terapias adjuvantes com antibióticos sistêmicos são consideradas promissoras. Entretanto, algumas questões relacionadas ao protocolo da utilização dos antibióticos ainda precisam ser estabelecidas, como o melhor momento de administração desses agentes. Essa informação é fundamental para que os antibióticos sistêmicos possam ser utilizados na prática clínica. Considerando-se que as revisões sistemáticas são o nível mais elevado de evidência científica disponível para sustentar a utilização de uma terapia, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura para comparar a efetividade terapêutica de antibióticos sistêmicos administrados na fase ativa do tratamento periodontal ou após a fase de cicatrização dos tecidos. Uma busca eletrônica nos bancos de dados EMBASE, MEDLINE e *Cochrane Central Register of Controlled Trials*. Adicionalmente, uma busca manual em revistas científicas foi realizada até novembro de 2013 de acordo com critérios PRISMA (*Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses*). Foram incluídos Ensaios Clínicos Randomizados (ECRs) que avaliaram a administração sistêmica de antibióticos como adjuvantes à terapia de raspagem e alisamento radicular (RAR) em diferentes fases do tratamento periodontal. Foram excluídos estudos de revisão sistemática, estudos que avaliaram pacientes com doenças sistêmicas, estudos que utilizaram protocolos terapêuticos de antibióticos sistêmicos em doses sub-antimicrobianas. A busca identificou 1039 artigos; destes, sete foram selecionados e apenas um atendeu aos critérios de inclusão. O estudo incluído mostrou que os indivíduos tratados com metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) na fase inicial do tratamento periodontal apresentaram uma redução maior, estatisticamente significativa, na profundidade de sondagem e no ganho de inserção clínica em sítios inicialmente profundos ( $PS \geq 7\text{mm}$ ) do que os indivíduos tratados com o mesmo protocolo antimicrobiano na fase de cicatrização ( $p < 0,05$ ). Esta comparação foi realizada 2 meses após a administração dos antibióticos na segunda fase da terapia (8 meses após a administração dos antibióticos na fase inicial). Em conclusão, os resultados desse estudo mostraram que até hoje apenas um ECR comparou diretamente diferentes momentos de administração de antibióticos no tratamento das periodontites. Embora os resultados deste estudo sugiram alguns benefícios para a administração do MTZ+AMX na fase ativa da terapia periodontal, esses achados precisam ser confirmados por ECRs maiores, controlados por placebo e com períodos de avaliação mais prolongados.

**DESCRITORES:** Doença Periodontais; Periodontite Crônica; Periodontite Agressiva.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I-13).

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

<sup>2</sup> Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos